



REABILITAÇÃO URBANA DA CIDADE :2
CAIS DE PARDILHÓ RECUPERADOS :12
CÂMARA BAIXA IMI A MAIS DE 5 MIL FAMÍLIAS :14
FESTAS DE SANTO ANTÓNIO, DA CIDADE E DE MUNICÍPIO :22
OFERTA DE MANUAIS ESCOLARES DO 1º CICLO :28
OPJ: NOVAS IDEIAS PROCURAM-SE :31
CAPITAL NACIONAL DO ANDEBOL :32
DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS: OBRAS JÁ SÃO VISÍVEIS :42

[FICHA TÉCNICA]

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA : Ano 12 : Nº 39 : Quadrimestral : Maio 2015 Coordenação editorial Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo (GCRPT) Redação Carla Miranda, Catarina Vasconcelos Capa Pedro Alves/PhotoReport Fotografias GCRPT : Carla Miranda, Bruno Azevedo / CME _ Pacopar, Juntas de Freguesia, EAC, Artística de Avanca, Pedro Alves/PhotoReport, Cido Rocha, EcoNativa, Banda Bingre Concepção gráfica GCRPT : Ana Rita Silva Execução gráfica Prokura - Publicidade e Artes Gráficas, Lda. Depósito legal 186914/02 Tiragem 11000 Exemplares Distribuição Gratuita

acompanhe-nos em www.cm-estarreja.pt atualizado diariamente



Bem-vindos ao Boletim Municipal Setembro 2015!

Gostam da capa? Também gostei! Muito! Representa o movimento, o desporto, o andebol formação! Ouso dizer que Estarreja é hoje a Capital Nacional do Andebol! Ainda há cerca de 2 meses passaram pelo Concelho perto de 5000 atletas desta modalidade. Verdadeiramente incrível, mas verdade. Dois fenómenos... o GarciCup e o Encontro Nacional de Minis. Estarreja e Avanca encheram-se de pessoas, muito desporto e animação. Soubemos receber bem esta gente. Somos assim e vamos continuar a crescer com o andebol e com o desporto!

Mas como nem só do desporto vive Estarreja...

Inauguramos um nobríssimo espaço ao qual chamamos Quarteirão Norte à Praça Francisco Barbosa. Um novo espaço urbano, com acessos pedonais e viários, 65 novos lugares para estacionamento e um ecoponto. Um lugar aprazível, uma requalificação urbana de substancial beleza e qualidade.

E boas notícias para o Baixo Vouga Lagunar e o tão almejado Projeto Agrícola! Por fim irá ser concluído! Um investimento total de 22,3 milhões de euros, recaindo cerca de 53% em território estarrejense.

Este ano estendemos ainda mais a solidariedade aos estarrejenses! Para além do abrangente e habitual contributo social municipal, oferecemos os livros escolares a todo o primeiro ciclo, aumentamos o valor das bolsas de estudo para o Ensino Superior e baixamos o IMI a mais de 5000 famílias! A política fiscal desde o início do presente mandato já representa uma poupança de 700 mil euros na bolsa dos cidadãos.

O Cine-Teatro reabriu, fez 10 anos e festejamos a data com um memorável concerto! Jafumega e a Orquestra Filarmonia das Beiras! Estive lá. Que grande momento musical! Ficaré para a história e bem gravado na memória de quem o viveu!

Mais um Santo António no seu renovadíssimo modelo! E vamos continuar a renovar e a melhorar. É essa a principal marca no que fazemos.

As Juntas de Freguesia estão a trabalhar arduamente! Delegamos competências cujo valor supera os 700 mil euros!

Mas há muito mais. Mergulhem neste boletim e vejam o que fazemos em Estarreja! É um privilégio para mim poder fazer por esta terra. Seremos incansáveis a construir aquilo a que nos propusemos. O compromisso está tomado! Queremos uma Estarreja cada vez mais moderna, económica, social e ambientalmente!

É um privilégio para mim poder fazer por esta terra. Seremos incansáveis a construir aquilo a que nos propusemos.

QUARTEIRÃO NORTE À PRAÇA FRANCISCO BARBOSA

“A possibilidade de novas construções, habitações e comércio” será uma forma de “reavivar o nosso centro urbano. O local é muitíssimo atrativo, estamos no centro de tudo, há sossego apesar de estarmos junto ao centro urbano. Ficou particularmente bonito este arranjo urbanístico e portanto é muito provável que nasçam construções muito em breve”, considera Diamantino Sabina.

Escondida entre o casario das ruas Dr. Alberto Vidal, Restauração e Dr. Souto Alves estava uma área com forte potencial para urbanizar. Seria um desperdício manter desaproveitados terrenos situados numa zona nobre da cidade. A Câmara Municipal pôs mãos à obra, falou com os proprietários que partilharam a visão municipal e promoveu um investimento de 425.484,01€, financiado em 85% pelo Mais Centro - Programa Operacional Regional do Centro.

Para além de ser uma “zona subaproveitada, era também um foco de insalubridade com silvas e falta de limpeza”, descreveu o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, na sessão de inauguração que decorreu no dia 12 de setembro. “Renovar-se esta zona veio trazer esse novo espectro de reabilitação, de bom aspeto, de utilidade, porque temos aqui 65 novos lugares de estacionamento, ecoponto, zona aprazível para passear e acessibilidades pedonais e rodoviárias para os cidadãos que queiram com facilidade aceder ao centro.”

O Vereador das Obras Públicas, Adolfo Vidal, realçou a “boa vontade” dos privados. “Há proprietários a ceder 1000 metros quadrados de terreno, uma área muito sensível mas compensada com a possibilidade que não tinham em termos de frente de construção”. Assim se transforma uma área inutilizada num espaço aprazível, à altura das exigências urbanísticas de hoje, valorizando-se igualmente a propriedade privada. “Por outro lado, vem colocar um pouco mais de pressão sobre atuais proprietários no sentido da reabilitação”, acrescenta.

Área 5340m²

Investimento 425 mil€

Mais 65 lugares de estacionamento



Novas frentes urbanas, criação de um arruamento principal, praça, percursos pedonais, espaço verde, ecoponto e estacionamento gratuito.



A criação de uma ARU – Área de Reabilitação Urbana para a Cidade de Estarreja visa a reabilitação do edificado, permitindo aos proprietários o acesso a benefícios fiscais e nas taxas e licenças municipais. Para além das ações desenvolvidas pela Câmara Municipal de Estarreja (CME), importa também, envolver os particulares.

REABILITAR A CIDADE DESDE O ANTUÃ AO ESTEIRO DE ESTARREJA



[A CIDADE À LUPA]

Famílias 2.723

Dimensão média 2,76

Alojamentos 3.543

Edifícios 2.417

Idade média 36 anos

15% vagos

4,55% degradados

20% arrendados

Residentes 7.792

Média de Idades 40 anos

A aposta na reabilitação urbana e revitalização do tecido urbano continua a ser um dos grandes eixos estratégicos da política de desenvolvimento municipal e nesse sentido a CME assumiu como premente a delimitação de uma ARU.

Numa perspetiva de intervenção integrada pretende-se a recuperação/reabilitação do edificado, mas também, a requalificação/modernização do espaço público, equipamentos e infraestruturas, através de um processo articulado que inclui, tanto medidas de incentivo direto (que culminam com a execução de obras) como metas de carácter imaterial (por gerar um melhor ambiente urbano, mais favorável ao investimento e à atividade económica). Este desiderato encontra-se alinhado com as prioridades do “Portugal 2020”, pelo que a CME poderá obter financiamento dos fundos europeus.

A ARU abrange 36 ha e corresponde à área central da Cidade, definida a norte pela Avenida Visconde de Salreu, a nascente pela Avenida 25 de Abril, articulando com o Parque do Antuã e integrando a margem sul do Rio Antuã, a sul pela Rua Dr. José Justiniano, e a poente pela linha do Caminho-de-ferro e pela Rua e Largo do Esteiro de Estarreja.

A proposta de delimitação da ARU do Centro da Cidade foi aprovada em julho por unanimidade em Reunião de Câmara e será agora submetida à aprovação da Assembleia Municipal.



BENEFÍCIOS FISCAIS

- . Isenção de IMI de 5 a 10 anos
- . Isenção de IMT na primeira transmissão onerosa do prédio reabilitado
- . Isenção de IMT nas aquisições de prédios urbanos a destinar a ações de reabilitação urbanística
- . Redução de 30% no IMI em prédios reabilitados e que se mantenham em bom estado de conservação
- . Redução de 20% no IMI para prédios arrendados que se mantenham em bom estado de conservação
- . IVA a taxa reduzida de 6% (mão de obra) nas empreitadas de reabilitação urbana
- . Isenção e/ ou redução de taxas e licenças municipais

OBJETIVOS

- . Salvaguarda/recuperação do património edificado
- . Requalificação do espaço público
- . Revitalização do comércio tradicional
- . Implementação de novas dinâmicas sociais promotoras do emprego e de novas atividades económicas.
- . Instalação de equipamentos socio-culturais
- . Revitalização económica e do tecido urbano.

META

Reabilitação/regeneração urbana e desenvolvimento sustentável do território

Baixo Vouga é uma questão de justiça

É com “muita satisfação e regozijo que vemos finalmente o avanço” do projeto, “para que se mantenham produtivos estes que são dos terrenos mais férteis da Europa”, reage o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, ao anúncio do financiamento das infraestruturas hidráulicas, num investimento global de 22,3 milhões €, apontando-se para 2018 o final da obra de defesa do Baixo Vouga Lagunar, sem a qual 3 mil hectares de férteis terrenos agrícolas ficarão inutilizados.

Finalmente e passados 20 anos, foi assegurado o financiamento para se terminar o dique de proteção dos campos e da biodiversidade contra o avanço da água salgada. Toda esta região, a necessitar de uma intervenção urgente e que “nos últimos anos tem sido votada ao abandono pelos sucessivos governos”, é agora justamente compensada. “É uma questão de justiça”, acrescenta. “Howe por parte dos municípios uma insistência enorme ao longo destes anos, nomeadamente do meu antecessor. Conseguiu-se finalmente o entendimento entre os ministérios”, afirma realçando ainda o papel da CI da Região de Aveiro. “Conseguimos que esta obra fosse financiada e que veja o seu fim. Não há recuo possível”, diz convicto Diamantino Sabina.

METADE DO INVESTIMENTO DE 22 MILHÕES € EM ESTARREJA

Numa solução integrada que envolve os Ministérios do Ambiente e da Agricultura, repartindo-se o financiamento, será finalizado o dique cuja construção foi interrompida (deixando apenas 4 dos 10 kms de estrutura previstos), ligando ao Rio Novo do Príncipe, para além de outras obras hidráulicas nos Esteiros de Canelas e Salreu e no Rio Velho, com o objetivo de reter a água salgada e drenar a água doce. Estarreja absorverá cerca de 53% do investimento total. “Estamos a falar de uma fatia considerável de fundos europeus no nosso território”.

52 MILHÕES € DE FUNDOS COMUNITÁRIOS NA REGIÃO

Esta é uma das obras previstas no Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCT-RA), assinado no dia 31 de agosto na sede da CCDR Centro, que garante fundos comunitários do Portugal 2020 no valor global de 52,7 milhões €, que vão financiar investimentos liderados pela Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro e pelos seus Municípios no valor de 62,7 milhões €.

Área **3.000 ha**

3800 Proprietários

9300 Prédios

N.º médio de prédios/ proprietário **2,5**

Área média/ proprietário **0,8 ha**

Área média/ prédio **0,32 ha**

6 Freguesias Beduído, Salreu, Canelas, Fermelã - Estarreja;
Angeja - Albergaria; Cacia - Aveiro

2051 Explorações agrícolas (Estarreja 737; Albergaria 662; Aveiro 652) *

15958 Bovinos (Estarreja 9.824; Albergaria 3.803; Aveiro- 2.331) *

396 Equinos (Estarreja 181; Albergaria 85; Aveiro 130) *

Das 6 freguesias abrangidas, 4 pertencem a Estarreja, o que, desde logo, revela o impacto que o projeto assume no nosso contexto municipal.



ESTANTES COMPACTAS MULTIPLICAM ESPAÇO DO ARQUIVO MUNICIPAL

A Câmara Municipal adquiriu 700 metros lineares de estantes compactas rolantes para o seu Arquivo Municipal. O investimento de 32 mil € veio colmatar a necessidade de espaço físico. A arquivista Norvinda Leite sublinha que *“a proporção de saída de documentos eliminados é muito inferior à que é remetida para o Arquivo”* e o novo equipamento permite rentabilizar para o dobro o espaço físico do depósito. Se antes o Arquivo Municipal acomodava cerca de 400 metros lineares de documentos, agora passou a acomodar 800m, permitindo uma melhor distribuição da documentação e a reserva de espaço até à criação do novo Arquivo.

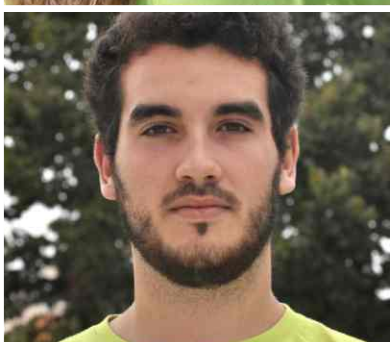
De salientar que Estarreja é um dos poucos municípios do país que possui um Balcão de Atendimento Único com atendimento imediato no serviço de consulta/reprodução de documentos, evitando deslocções desnecessárias dos munícipes à Câmara. E o Arquivo Municipal tem um papel preponderante na agilização e rapidez deste serviço. Este investimento é mais um avanço positivo na contínua política de melhoria da prestação do Serviço Público, na qualidade de preservação da memória coletiva e património documental à guarda da Câmara Municipal.



PAVILHÃO MUNICIPAL DE AVANCA EM OBRAS

As obras de beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa, em Avanca, arrancaram após a realização do Encontro Nacional de Minis em Andebol. Adjudicada por 123.939,15€, a intervenção de ampliação e beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa consiste na substituição integral da cobertura, pintura exterior e execução de um volume acoplado ao edifício principal para cabine destinada à comunicação social.

Com um prazo de execução de 120 dias, esta intervenção, há muito aguardada, permitirá à Associação Artística de Avanca encarar a época desportiva que se avizinha em melhores condições e com um *“elan”* renovado.



VOLUNTÁRIO HOJE, GUARDIÃO DA FLORESTA PARA TODA A VIDA

Durante um mês, de segunda a domingo, o esforço e persistência dos jovens foram aplicados num conjunto de tarefas imprescindíveis: vigilância móvel em bicicleta, recolha de lixo, deteção e georreferenciação de lixeiras, inventariação e caracterização da rede viária florestal e sensibilização da população. É necessário alertar as entidades caso avistem alguma coluna de fumo, com o objetivo de contribuir para a redução da área ardida e do número de ocorrências.

ALERTAR A POPULAÇÃO É DEFENDER A FLORESTA

Estes jovens recolheram 2,9 toneladas de lixo, onde se inclui monos como sofás, pneus e sucatas. Grande parte dos problemas da floresta tem origem no comportamento inadequado do Homem, por isso a sensibilização da população constitui outra missão importante. Têm um “*papel determinante*” na defesa da floresta durante a época crítica, sublinha o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina.

JOVENS MAIS CONSCIENTES E RESPONSÁVEIS

Reforçados valores como o espírito de equipa, autonomia, responsabilidade e o respeito pela natureza, esta experiência está a tornar os jovens estarrejenses mais conscientes dos perigos que ameaçam as zonas florestais, ficando guardiães da floresta para toda a vida. Mais de 200 jovens já participaram no projeto desde a 1ª edição em 2006.

VESTIR A CAMISOLA VERDE POR UM MUNDO MELHOR

Desde 2006 contabilizam-se, ainda, mais de 40 toneladas de lixo recolhido, centenas de caminhos inventariados e caracterizados e dezenas de lixeiras clandestinas georreferenciadas. Este programa é promovido pela Câmara Municipal, com o apoio da GNR e Bombeiros Voluntários.

São verdadeiros agentes de proteção civil com a missão de vigiar, proteger e limpar a floresta. 24 voluntários estiveram “Juntos pela floresta, todos contra o fogo no concelho de Estarreja” na 9ª edição deste projeto único.

NOVA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS DO CARVOEIRO

Estarreja é um dos oito municípios do distrito de Aveiro que beneficia da ampliação do Sistema Regional do Carvoeiro. A empreitada, que contemplou a construção da Estação do Tratamento de Águas (ETA) do Carvoeiro, garante a qualidade e quantidade de água exigidas para servir um total de 330 mil habitantes e foi inaugurada em julho pela Associação de Municípios do Carvoeiro – Vouga.

A obra de ampliação do sistema de captação, tratamento e distribuição de água do Carvoeiro visa melhorar as condições de abastecimento de água em alta às populações de oito concelhos do distrito, reforçando o abastecimento de

água aos municípios que já eram abastecidos pelo sistema (Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo e Murtoza) e passando a servir Águeda, Oliveira do Bairro e Vagos.

O investimento de 30 milhões € foi suportado em 17,4 milhões € pelos fundos comunitários e permitiu ainda a execução de uma captação de água superficial de reforço às atuais captações do sub-leito do rio Vouga, para além do reforço dos atuais reservatórios, de algumas estações elevatórias e das adutoras Setor Norte.



SEGURANÇA EM DESTAQUE NAS PORTAS ABERTAS DO PACOPAR

O PACOPAR – Painel Comunitário de Atuação Responsável recebeu 30 representantes políticos numa sessão de Portas Abertas, para dar a conhecer o Complexo Químico de Estarreja (CQE), nomeadamente os procedimentos de segurança das fábricas, assim como a articulação com o Município de Estarreja em termos de resposta a emergência.

Na visita às empresas Air Liquide, AQP, CIREs, CUF-QI e Dow Portugal, os eleitos locais puderam observar de perto a tecnologia aplicada pela indústria química para a manutenção da segurança de pessoas e proteção do meio ambiente, assim como os seus sistemas e meios de combate a emergência.

A segurança assumiu assim um especial realce nestas Portas Abertas, com uma apresentação do novo PEEE - Plano de Emergência Externo de Estarreja, pelo seu diretor e presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina. A nova versão revista, que entrou em vigor no ano passado, estabelece as normas de organização e atuação das entidades e recursos disponíveis, para intervenção em situações de emergência que possam ocorrer no Município com origem no CQE, mas que extravasem o seu perímetro.



PROVA NOTURNA ATRAI 500 PARTICIPANTES AO BIORIA

A Caminhada/ Corrida Noturna BioRia procura conjugar a natureza e o desporto. A ideia está a ganhar cada vez mais adeptos e a 3ª edição desta prova vem comprová-lo. Centenas de participantes percorreram numa noite de sábado, em julho, os trilhos naturais do Baixo Vouga Lagunar, ao longo dos 8km que compõem o Percurso de Salreu do BioRia.

Envolvidos pela beleza paisagística da zona, os participantes vindos de vários pontos do país cumpriram a prova com uma satisfação redobrada, por terem tido a oportunidade de apreciar esta área de elevada biodiversidade alimentada pelos seus diversos habitats, os arrozais, sapais, juncais e caniçais. A presença do Rio Antuã e do Esteiro de Salreu, ligados por uma rede de valas, dá um toque ainda mais sedutor à paisagem.

O anoitecer carregado de beleza deu lugar a sons próprios da vida animal e, ao Centro de Interpretação Ambiental (CIA), os participantes chegaram mais enriquecidos com esta experiência única.

COLHEITA DE ESTRELAS SURPREENDE

O que têm em comum as estrelas, o escaravelho gorgulho-das-malvas e o sapal? Foram as imagens captadas pela lente de João Baptista, de Oliveira de Azeméis, que lhe garantiram a vitória na VI Maratona Fotográfica BioRia.

A imagem “Colheita de Estrelas” retrata a beleza da chuva cintilante que ilumina os extensos campos agrícolas.

A 6ª edição da maratona decorreu em abril na Rede de Percursos BioRia e na ObservaRia – Estarreja Birdwatching Fair. Cada participante apresentou três fotografias, dentro de quatro temáticas possíveis (ObservaRia, Fauna, Paisagem e Noite). 11 fotógrafos participaram nesta edição, tendo sido atribuído o 2º lugar a Helena Raquel, de Salreu, e o 3º a Rui Pereira, da Murtosa. A Maratona é organizada pela Câmara Municipal e representa mais uma forma de divulgar os oito Percursos Naturais e o património natural do concelho.





CAIS DE PARDILHÓ RECUPERADOS

A inauguração contou com a presença de Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Celina Carvalho, Presidente do Conselho de Administração da Polis, e Ribau Esteves, Presidente da CI Região de Aveiro. Diamantino Sabina salientou que *“houve uma requalificação profunda e a nossa zona ribeirinha ganhou muito com estas obras”*.

O investimento de 197 mil € possibilitou a criação de acessos aos locais de acostagem, fazendo-se um reforço de cotas das zonas baixas ameaçadas pelas cheias e estabilização das margens, assim como a recuperação dos troços de frente-cais. No Cais do Nacinho, foi ainda implementada uma rampa de acesso ao plano de água.

Os Cais das Teixugueiras, Nacinho, Tabuada e Bulhas, em Pardilhó, completam o mapa de intervenções do programa Polis no Município. Este reordenamento e qualificação já passou pelo Cais da Ribeira de Mourão, Canelas e Salreu e Esteiros de Estarreja e Veiros.



O objetivo é criar condições para a existência das atividades económicas de base tradicional, para que seja possível manter, e até potenciar, a pesca artesanal. As requalificações permitem ainda um alargamento da prática de outras atividades, como é o caso do desporto, recreio e lazer. A Câmara Municipal complementou a intervenção, investindo mais 120 mil €, no sentido de dotar estes cais de melhores condições para os utilizadores.

A operação Polis Litoral Ria de Aveiro representa um investimento global de perto de 4 milhões € em todo o Concelho de Estarreja, dos quais 25% são suportados pela Câmara Municipal.

Câmara Municipal baixa IMI a mais de 5.000 famílias

As famílias estarrejenenses com um ou mais filhos a seu cargo vão beneficiar de uma redução na taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), já a partir do próximo ano. A redução de IMI irá abranger um universo de 5.411 famílias, que representam 56% da totalidade das famílias estarrejenenses, e surge na sequência das alterações introduzidas ao Código do IMI que deu às autarquias a possibilidade de criarem o IMI familiar, nos casos de imóveis destinados a habitação própria e permanentes coincidentes com o domicílio fiscal do proprietário, sendo a sua implementação facultativa por parte das autarquias.

Adolfo Vidal, Vice-presidente da autarquia e responsável pelo pelouro das Finanças, adianta que “o total de benefício fiscal para as famílias é de cerca de 80 mil €, o que representa um esforço da Câmara Municipal na devolução de meios financeiros provenientes de impostos aos cidadãos de Estarreja, por um lado, e uma contribuição para o incentivo ao aumento da natalidade, por outro”. Uma família com 3 filhos, por exemplo, beneficiará de uma diminuição de IMI de 20%. A redução da taxa do IMI será realizada automaticamente pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Nº de dependentes	1	Redução	5%
	2		15%
	3		20%

Principais números desta medida:

5411
famílias beneficiadas

56% do total das
famílias estarrejenenses

80 mil € que a Câmara abdica

CÂMARA MANTÉM BAIXA CARGA FISCAL

O pacote fiscal que o executivo liderado por Diamantino Sabina propõe para o próximo ano volta a afirmar-se sob o signo da estabilidade financeira do município, mantendo-se os valores referentes ao ano transato.

. **IMI** (desceu 12,5% em 2015) mantém a taxa de 0,35% para os prédios urbanos avaliados

. **Participação no IRS** (desceu 30% em 2015, relativamente a rendimentos de 2014) mantém a taxa de 3,5%

. **Derrama** mantém os valores de 2014, com a taxa reduzida de 1% para empresas com faturação inferior a 150.000,00€.

UMA FOLGA DE 700 MIL € NAS CARTEIRAS DOS ESTARREJENSES

Com o conjunto de propostas de alívio fiscal, a Câmara projeta para 2016 “um orçamento municipal amigo das famílias e amigo das empresas”, sublinha o Vice-presidente da Câmara, para quem “todas as medidas propostas são de grande alcance social e económico, procurando o desenvolvimento harmonioso do concelho”. No cômputo geral estamos a valor de um valor acima dos 700 mil € que são devolvidos pela Câmara Municipal aos cidadãos e famílias de Estarreja.

Recorde-se ainda que em matéria de apoio às famílias, a Câmara suporta o custo dos manuais escolares a todos os alunos do 1º ciclo, tendo também aumentado em 2015 o valor das bolsas de estudo para o Ensino Superior.



EMPRESAS QUÍMICAS APELAM PARA REDUÇÃO DE CUSTOS ENERGÉTICOS

As empresas do Complexo Químico de Estarreja (CQE) apelaram ao Eurodeputado Carlos Zorrinho para a necessidade de redução dos preços energéticos em Portugal, numa visita em julho do único membro português permanente da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia do Parlamento Europeu ao CQE.

A iniciativa, que alertou para a situação de desvantagem competitiva da indústria química portuguesa no contexto europeu e mundial, foi promovida pelo PACOPAR - Painel Consultivo Comunitário do Programa Atuação Responsável® de Estarreja. As empresas defendem a implementação de um mercado interno de eletricidade na Europa com harmonização dos preços. Air Liquide, AQP, CIRES, CUF-QI e Dow Portugal, que contribuem com 400 milhões € anuais para as exportações nacionais, enfrentam dos mais elevados preços de energia da Europa, com concorrentes que têm custos entre 20 a 40% mais reduzidos.

CQE INVESTE EM EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Para fazer face a esta desvantagem competitiva, as empresas químicas de Estarreja implementam continuamente processos tecnológicos de eficiência produtiva, que se têm traduzido na racionalização dos consumos. O setor tem conseguido não só reter a produção em Estarreja, como aumentar a capacidade instalada. Em 2009, o CQE investiu cerca de 250 milhões € para duplicar a capacidade produtiva da cadeia de poliuretano, um projeto considerado PIN – Projeto de Interesse Nacional, tornando o Pólo de Estarreja num dos mais atuais clusters europeus da indústria química. O polo químico mantém, direta e indiretamente, 600 e 2000 postos de trabalho, respetivamente.



Praça Viva dinamiza comércio local

Dinamizando o centro da cidade e envolvendo o comércio local, o programa de animação de verão “Praça Viva” trouxe jogos tradicionais, cinema, moda, concertos, fado e artesanato, apresentando um cartaz diversificado e que atraiu centenas de pessoas à Praça Francisco Barbosa nas noites mais quentes dos meses de julho e agosto. O evento teve organização conjunta da Câmara Municipal, SEMA – Associação Empresarial e DESTAC – Associação para o Desenvolvimento do Centro de Estarreja.

Um dos momentos altos viveu-se tendo como pano de fundo os Paços do Concelho. A 6ª edição da Noite Branca foi pontuada com animação que enriqueceu o desfile de 6 casas comerciais, desde as mais tradicionais como a Cristal Ótica e Ourivesaria ou a Chana Boutiques (com mais de 30 anos), às mais recentes como a Mimarte, os cabeleiros Isolina, FB e Oliveira & Rodrigues. A Praça Francisco Barbosa recebeu ainda uma feira de artesanato urbano, com duas dezenas de pontos de venda.



Parque da Criança

O Dia da Criança foi comemorado no Parque Municipal do Antuã que se transformou num gigante parque infantil. O dia foi preenchido com várias atividades preparadas pela Câmara Municipal de Estarreja, desde jogos, pinturas, atividades desportivas e ao ar livre onde o desafio era brincar sem limites. Assim o fizeram centenas de crianças.

Até as figuras da série de literatura infantil “Os Bochechas” marcaram presença com o Universo Bochechas, um autocarro com salas de cinema e leitura e ludoteca. Depois da primeira aventura retratada no livro “Os Bochechas visitam Estarreja”, esta famosa família regressou a Estarreja para comemorar este dia tão especial.





PARA RECONSTRUIR FAMÍLIAS

Entrou em vigor o novo Regulamento do Programa Casa Melhor – Melhoria de Habitações Degradadas de Municípios Carenciados. Esta versão procura não só recuperar edifícios, como também reconstruir vidas.

Se por um lado a Câmara Municipal de Estarreja quer continuar a contribuir para reduzir o número de casas degradadas e dotá-las de condições de conforto, salubridade e segurança, por outro lado considera crucial uma intervenção com vista à progressiva inclusão social e autonomização das famílias.

ACORDO DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Nasce assim o Acordo de Acompanhamento Social. Muda também a análise das candidaturas que passa a integrar duas perspetivas: a vertente técnica (estado da habitação) e a vertente social (estudo socioeconómico do agregado familiar). É privilegiada a articulação com as Juntas de Freguesia, instituições e respostas locais. Os beneficiários terão ainda a obrigação de prestar serviço à comunidade em atividades socioculturais.

O “Casa Melhor” foi implementado pela autarquia em 2004 e já ajudou 164 famílias.



FAMÍLIAS PODEM BENEFICIAR DE APOIO ATÉ 4 MIL €

O regulamento disciplina o acesso ao apoio financeiro, a fundo perdido, a atribuir pela Câmara Municipal e que terá um valor máximo de 4 mil €. Ser cidadão nacional ou equiparado, com residência permanente no município há dois anos, ser o proprietário do imóvel, residir na habitação, não auferir rendimentos superiores ao determinado, não alienar a casa por um período de 5 anos são algumas das condições de acesso ao Programa Casa Melhor.



GIP AJUDA NA PROCURA DE EMPREGO E FORMAÇÃO

Durante o primeiro semestre deste ano, 458 pessoas recorreram ao GIP - Gabinete de Inserção Profissional de Estarreja para obter ajuda na procura de emprego e formação. Durante este período, o GIP encaminhou 208 utentes para ofertas de emprego e formação disponíveis no concelho e região. Para além da captação de ofertas junto das entidades empregadoras e formativas, o GIP presta informação a empresas e particulares acerca das Medidas de Apoio promovidas pelo IIEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Em junho deste ano, o concelho registava 1105 desempregados inscritos no Centro de Emprego, contabilizando menos 310 desempregados relativamente a junho de 2014. Ainda assim, comparando em termos homólogos, aumentou o número de utentes que se dirigiram ao GIP nos primeiros seis meses deste ano (317 pessoas registadas). Tendo como objetivo final assegurar a inserção profissional, *“um posto de trabalho que se consiga é uma vitória”*, afirma o Vereador João Alegria.

Esta é uma resposta de proximidade junto da população local que assim apoia jovens e adultos desempregados ou que procuram formação na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. O projeto é desenvolvido em estreita articulação com o Centro de Emprego de Aveiro. O gabinete vai passar a funcionar no Antigo Colégio, onde está instalada a Incubadora de Empresas.



300 NOVOS BENEFICIÁRIOS DO CARTÃO SÉNIOR

209 idosos aderiram em 2014 ao Cartão Sénior. No primeiro trimestre de 2015, este programa da iniciativa da Câmara Municipal de Estarreja voltou a registar uma adesão positiva com 91 inscrições. Atualmente com 891 processos ativos, o Cartão Sénior é destinado a todos os municípios com idade igual ou superior a 60 anos, contemplando benefícios que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos seniores do concelho.

Este cartão dá descontos em atividades culturais, desportivas e recreativas municipais, em equipamentos como as piscinas municipais e o Cine-Teatro de Estarreja, e dá descontos em produtos e serviços das casas comerciais aderentes ao programa. Por outro lado, proporciona apoios financeiros ao nível da saúde e de serviços, beneficiando os seniores com menores rendimentos.

Para ter o seu Cartão Sénior, deve formalizar a candidatura no GAME – Gabinete de Atendimento ao Município, localizado no rés-do-chão dos Paços do Concelho.



ESTARREJENSES COM V DE VOLUNTÁRIOS

Anabela, Maria, Sara, Gracinda, Rosa, Susana, Horácio, José Carlos... Cada um destes nomes representa um voluntário que decidiu dar de si aos outros. Dar do seu tempo, da sua vontade, saber, competência e afeto. No fundo, estes estarrejenses são voluntários por uma causa. Pertencem a um grupo de cidadãos que decidiram integrar o Banco Local de Voluntariado de Estarreja (BLVE), criado recentemente para concentrar e concertar a procura e oferta de voluntários e instituições interessadas em promover projetos de voluntariado em distintas áreas.

Coordenado pela Câmara Municipal, o BLVE estimula o voluntariado em áreas diversificadas, desde a ação social à educação, da cultura ao ambiente, desporto e saúde.

**Junte-se a esta atividade gratificante.
Informe-se e inscreva-se.**

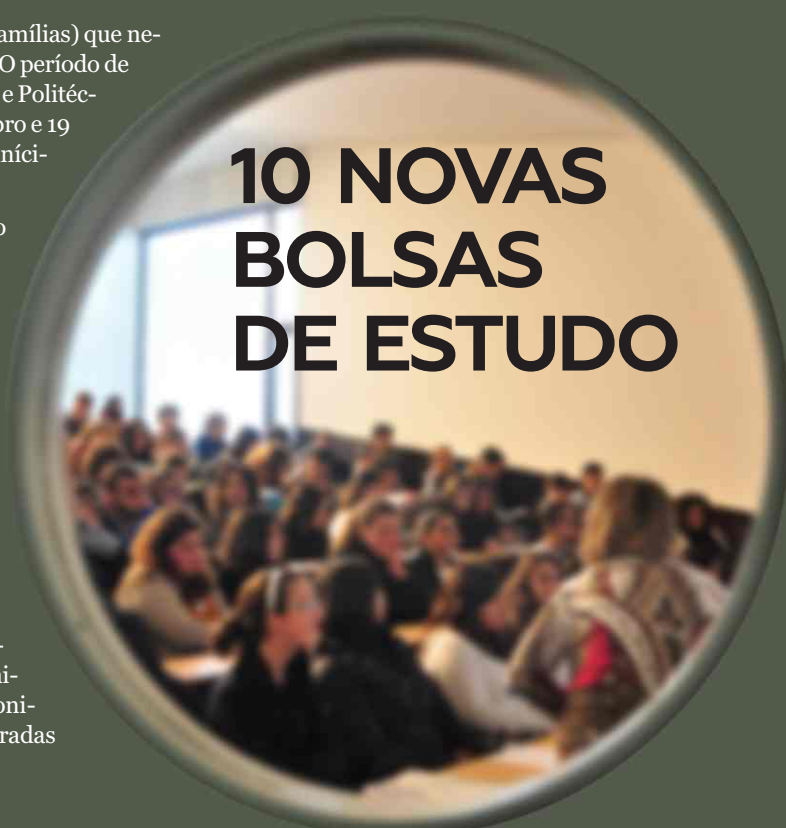
O BLVE (blve@cm-estarreja.pt) funciona às segundas (10h-13h) e quartas (10h-13h/ 14h-17h) na Divisão Educação, Cultura e Coesão Social, situada na Casa Municipal da Cultura.

A Câmara Municipal de Estarreja ajuda os jovens (e suas famílias) que necessitam de um apoio financeiro para continuar a estudar. O período de candidaturas para as Bolsas de Estudo do Ensino Superior e Politécnico para o ano letivo 2015/2016 decorre entre 19 de outubro e 19 de novembro, no GAME - Gabinete de Atendimento ao Município de Estarreja.

Destinado a estudantes dos 17 aos 25 anos residentes no concelho, este programa anual prevê a atribuição de 10 novas bolsas, com um valor mensal até 125 €, durante um período de 10 meses, correspondente ao ano letivo. Existe ainda a possibilidade de renovação de bolsas atribuídas anteriormente.

A prestação pecuniária é destinada à comparticipação nos encargos inerentes à frequência do ensino superior pelos estudantes economicamente carenciados. São consideradas como condições preferenciais na atribuição das bolsas o menor rendimento per capita do agregado familiar e o melhor aproveitamento escolar.

A Câmara Municipal entende ser seu dever motivar os jovens a estudar, apoiando financeiramente os que, não obstante as suas capacidades, não dispõem dos meios económicos necessários para tal. Em contrapartida, o bolseiro disponibiliza 80 horas por ano de serviço à comunidade enquadradas em programas municipais.



10 NOVAS BOLSAS DE ESTUDO

CTE 10 ANOS DE PULSAÇÃO CULTURAL

A sala de espetáculos esgotou para ouvir os Jafumega, acompanhados pela Orquestra Filarmonia das Beiras, num concerto inédito e exclusivo que celebrou o 10º Aniversário da Reabertura do Cine-Teatro de Estarreja (CTE). Mais de 40 músicos e novos arranjos dados a êxitos in-temporais deixaram a plateia ao rubro.

Com presença obrigatória nos principais cardápios culturais do país e capacidade para atrair públicos da região, o CTE apresenta uma atividade regular e concertada numa programação multidisciplinar. Para João Alegria, Vereador da Cultura da Câmara Municipal *“ao longo destes 10 anos o CTE tem-se consolidado como uma marca cultural”*.

36% DE CRESCIMENTO

Só no último ano, o CTE registou um aumento de 36% de espectadores, face ao ano anterior. Em média, o público cresce 8% por cada ano de exercício cultural. O CTE materializa a aposta municipal na descentralização e democratização da cultura, provando a importância do trabalho desenvolvido a este nível em cidades de média dimensão. O edifício tem sido alvo de melhoramentos ao longo desta década, com destaque para a instalação do cinema digital e do equipamento de som, em 2014, num investimento global de 123 mil€.

Um dos produtos artísticos criados no seio do CTE é a Big Band Estarrejazz. Depois de contracenar com nomes incontornáveis como Marta Hugon, Maria João e Mário Laginha, a jovem orquestra fundada em 2012, no âmbito do Festival de Jazz de Estarreja, participou, em setembro, no Quebra Jazz, em Coimbra, somando mais um importante ponto ao seu currículo.

275 mil espectadores

3083 eventos



O MUNDO EM AVANCA



10 dias de festival, 5 de competições, conferências e workshops, 60 filmes em competição, 80 sessões de cinema e 121 países dos 5 continentes: assim foi o AVANCA 2015.

Na 19ª edição, os Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia atribuíram prémios a filmes e autores de 17 países. “Jalal’s story”, do realizador Abu Shahed Emon, do Bangladesh, arrebatou o Prémio Cinema para a Melhor Longa-metragem. “Acabo de tener un sueño”, de Javi Navarro (Espanha), ganhou na categoria Curta-Metragem.

Este é um “*dos principais certames do país*”, afirma Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal, sublinhando o cariz internacional do evento, ao qual este ano foram submetidos 2220 filmes. António Costa Valente destaca essa “*abrangência*”, referindo-se ao festival como “*uma plataforma de produção de cinema*”. Ao mesmo tempo está a internacionalizar-se, nomeadamente com as extensões em Espanha e no Brasil. “*O festival de cinema de Avanca está cada vez mais um festival do mundo*”, remata o presidente do Cine-Clube de Avanca.

Também os mais novos aprenderam a fazer cinema no “Cinentertainment 4”, um espaço para crianças e jovens dos 6 aos 17 anos. Como entidade coorganizadora, a CME participou o evento com um apoio de 25 mil €.





O mérito a quem o merece

Estarreja distinguiu com Medalha de Mérito Municipal Carlos Tavares e Nelson Agra (a título póstumo), consagrando duas figuras relevantes do concelho.

Mestre em assuntos da banca, o atual Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) teve um percurso profissional excecional, tendo sido igualmente Secretário de Estado do Tesouro e Ministro da Economia. Carlos Tavares partilhou a homenagem com os seus pais. *“O que sou e o mérito deste meu percurso devo-o a dois grandes mestres que tive, a duas grandes pessoas e estarrejenses”*, disse. O agraciado viveu um *“dia importante”*, que *“traduz o reconhecimento daqueles que me conhecem melhor”*.

Falecido em 2014, Nelson Agra foi um entusiasta da sua terra, da cultura e do desporto e destacado dirigente, sobretudo como presidente da direção do CRE - Centro Recreativo de Estarreja durante 20 anos. Paula Agra, viúva do condecorado, recolheu vários testemunhos que realçaram as qualidades do *“amigo”*, *“companheiro”*, *“com o coração do seu tamanho”*, *“desportista de eleição”*, que *“deixou a sua marca bem vincada”* e *“perdurará na memória de todos”*. *“Homenagear Nelson Agra é valorizar Estarreja”*.

Este ato valoriza *“o que temos de melhor... as nossas gentes e o nosso património”*, sublinhou o presidente da Câmara, Diamantino Sabina. Referindo a *“justa homenagem ao nosso concelho e às suas gentes”*, o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Valente, afirmou que *“é com exemplos como os que aqui temos hoje que reforçamos a nossa crença no futuro de Estarreja”*.

Aos olhos de Diamantino Sabina, as Festas de Santo António, da Cidade e do Município representam *“a afirmação que vivemos todos intensamente a nossa terra”*. O edil destacou *“o sucesso do atual modelo das celebrações. Mais abrangentes, nunca esquecendo as tradições, a valorização dos agentes culturais locais e o seu caráter popular.”*

A Sessão Solene do Dia do Município, que decorreu a 13 de junho no Cine-Teatro, aclamou ainda os quatro melhores alunos do ano letivo 2013/2014, os colaboradores da Câmara Municipal que se aposentaram e comemoraram 25 anos de serviço e os 18 atletas e clubes que se sagraram campeões nacionais na época passada. O Orfeão da Banda Visconde de Salreu animou a cerimónia.



Reveja a cerimónia





FESTAS
SANTO
ANTÓNIO
DA CIDADE E DO MUNICÍPIO
ESTARREJA



10 marchas e mais de 800 figurantes trouxeram as cores e a animação tão próprias desta época em que se festeja o santo popular, contagiando as milhares de espectadores.

As "Padeiras de Pardilhó", da Saavedra Guedes, venceram as Marchas de Santo António. Pelo 2º ano consecutivo, o desfile percorreu a Av. 25 de Abril e a Alameda do Parque do Antuã e, pela 1ª vez, houve zonas de paragem para a apresentação de coreografias e zona de bancadas com lugares sentados.





As Festas de Santo António casaram tradição com crescimento. Mais uma vez, os festejos arrancaram na Praça Francisco Barbosa, o berço do Mercado Antigo, e abarcaram o Parque do Antuã, palco de grandes concertos como os de D.A.M.A, Miguel Gameiro e Pólo Norte, e com as condições ideais para a realização das Marchas e das Tasquinhas. As novas festas já conquistaram os estarrejeses e os milhares de visitantes que se deslocaram a Estarreja nestes dias.



TROFÉU DE SAMBA DISPUTADO POR ESTARREJA, OVAR E MEALHADA

Estarreja, Ovar e Mealhada desfilaram pela conquista do Troféu Nacional de Samba, que se realizou a 27 de junho, tendo pela primeira vez como palco o Parque Municipal do Antuã. Neste evento, pretende-se reunir o melhor samba do país numa espécie de “Liga de Campeões”, além de promover o convívio e o contacto entre os grupos participantes.

O espetáculo de cor, música e dança trouxe uma competição reñhida com a presença das escolas de samba tricampeãs de Estarreja, a Vai Quem Quer, e da Mealhada, o Batuque, e a campeã de 2015 de Ovar, Costa de Prata. A representante vareira conquistou a edição deste ano do troféu. Recorde-se que cinco dos maiores carnavais de Portugal, com samba no seu desfile, foram convidados a participar no evento. A organização da ACE - Associação do Carnaval de Estarreja e da Câmara Municipal promete voltar em 2016.



FESTIM COM SAMBA E TRADIÇÃO BASCA

O Festim - Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo trouxe mais uma vez a Estarreja nomes excecionais. Hamilton de Holanda e Diogo Nogueira apresentaram “Bossa Negra”. Em sete edições, foi a primeira vez que o Festim encheu o CTE. No mesmo dia do concerto, Hamilton de Holanda, virtuoso do bandomolim, dinamizou também um workshop, no âmbito do LAC. O Parque do Antuã, durante as Festas de Santo António, viveu uma celebração musical com Kepa Junkera, o notável mago da trikitixa (concertina basca), e o grupo de percussão basca “Sorginak”, formado por seis jovens “pandereteiras”. Estarreja associa-se desde a primeira hora a este que é o único festival português a integrar a rede europeia de festivais de músicas do mundo, numa parceria com a d’Orfeu Associação Cultural, responsável pela programação, que trouxe até hoje um total de 20 concertos de distantes geografias às terras do Antuã.



ENCONTRO DE AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS E ANTIGOS

Reuniu um número impressionante de 110 veículos a terceira edição do Encontro de Automóveis Clássicos e Antigos que decorreu no centro da cidade de Estarreja em julho. Quem se deslocou ao Parque Municipal do Antuã pôde apreciar veículos de distintas e afastadas épocas que hoje em dia já não circulam nas nossas ruas. Esta foi uma ocasião excepcional em que se pôs a trabalhar o motor destas verdadeiras relíquias para as fazer desfilar. O passeio incluiu uma paragem em Sto. Amaro e a passagem pela praia da Torreira. A exposição dos clássicos teve lugar no parque de estacionamento do Pavilhão Municipal. Foram premiados os três carros mais antigos. O estarrejense João Amaral, que tem uma coleção particular de belos clássicos, foi um dos premiados do encontro.



25 ANOS DE GEMINAÇÃO DE OLHOS NO FUTURO

Estarreja e La Riche comemoraram 25 anos de geminação. Durante a visita oficial da delegação estarrejense, foi assinado o protocolo de amizade no dia 25 de junho, pelos Presidentes dos Municípios de Estarreja, Diamantino Sabina, e de La Riche, Wilfried Schwartz.

A autarquia endereçou o convite a La Riche para que visite Estarreja durante o Carnaval de 2016. Na manga está ainda a hipótese de extensão do Festival de Avanca em França. A edição de um livro sobre a emigração portuguesa naquela região francesa nos últimos 50 anos é outro projeto que vai unir as duas cidades graças à sua edição bilingue, assumindo a autarquia estarrejense a tradução para português.

Em junho, quatro estarrejenses decidiram partir para França numa viagem de moto. Os “viajantes da geminação” percorreram 1614 kms ao longo de seis dias. Paulo Gabriel, José Artur Pinho, Simplicio Tavares e Pedro Leite foram os protagonistas desta aventura.



12

Notariado Português.

Cartório do notário doutor Maia Mendes
Rua da Assunção, cinquenta e sete, primeiro

LISBOA

Livro de testamentos públicos número quinquagésimo quinto, de
folhas setenta e cinco verso a oitenta e oito.

= Certidão =

— «No dia dezassete de Janeiro de mil novecentos cinquenta e um, na cidade de Lisboa, e meu cartório, na rua da Assunção, número cinquenta e sete, primeiro andar, perante mim, notário do concelho, Mariano da Maia e Vasconcelos de Castro e Mendes, e as testemunhas, cuja idoneidade verifiquei, minhas conhecidas, adiante indicadas e assinadas, compareceu o senhor Doutor António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, casado, professor jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, morador na Avenida Cinco de Outubro, número setenta e três, desta cidade, natural do lugar e freguesia de Avanca, concelho de Estarreja, filho legítimo de Fernando de Pina Resende Abreu e de Dona Maria do Rosário de Oliveira e Sousa Abreu. — É pessoa do meu conhecimento e cuja identidade certifico. — E logo, na presença das aludidas testemunhas, pelo mesmo senhor Doutor António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz me foi dito: — Que faz o seu testamento e disposição de última vontade, pela maneira seguinte: — Declara que não tem descendentes, nem ascendentes vivos, e é casado com Dona Elvira de Macedo Dias Egas Moniz. — Pelo presente testamento, nomeia e institui sua única e universal herdeira a mesma sua esposa, Dona Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, à qual, assim, deixa todos os bens, móveis e imóveis, direitos e ações, que ele testador possuir à hora da sua morte, ficando, portanto, a mesma senhora com o direito de dispor deles livremente, conforme entender. — No caso, porém, de a mesma sua esposa não sobreviver a ele testador, dispõe este dos seus bens pela maneira seguinte: — Ele e sua esposa muitas vezes têm falado sobre o destino a dar à «Casa do Marinheiro», em Avanca, onde passavam, e passam, longas temporadas, sobretudo desde o ano de mil novecentos e quinze, no qual a modificaram, tornando-a vivenda confortável, casa essa à qual o prendem em especial as recordações da sua infância, pois ali nasceu, e ali passou os seus primeiros anos. — Tal como a mantém e por a terem constantemente melhorado, bem como a respectiva quinta, tem sido muito pesado encargo, que, no entanto, têm podido suportar. — Sua mulher desejava que aquela casa fosse aproveitada para uma instituição a que o nome dele ficasse ligado, gentileza que muito lhe agradece. — Que pensaram em Asilo ou Casa de Repouso, ideia abandonada por não disporem de meios bastantes para o seu sustento, e ainda por ser solução um

Recordação de uma vida que Egas Moniz quis deixar à sua terra

Foi na Casa do Marinheiro, datada do século XVIII, que nasceu António Egas Moniz em 1874, bem como os seus antepassados. Ali o prendiam em especial as recordações de infância. Para a salvar da ruína mandou-a reconstruir em 1915, segundo um projeto do arquiteto Ernesto Korrodi. O testamento de Egas Moniz, de 1951, refere que *“ele e a sua esposa muitas vezes têm falado sobre o destino a dar à Casa do Marinheiro onde passavam, e passam, longas temporadas.”*

Dona Elvira de Macedo chegou a sugerir a criação de uma instituição. *“Pensaram em Asilo ou Casa de Repouso, ideia abandonada por não disporem de meios bastantes para o seu sustento, e ainda por ser solução um pouco contrária aos princípios que (Egas Moniz) defende, pois em sua opinião a assistência deve ser completamente dirigida e paga pelo Estado.”*

Decidiram então fundar *“um Museu Regional, que será denominado, conforme o desejo de sua esposa, Casa-Museu Egas Moniz, para que fique, assim, ligada à sua querida aldeia esta recordação da sua vida”*. A 14 de julho de 1968 a Casa-Museu Egas Moniz tornava-se uma realidade.

O espaço museológico reúne coleções de cerâmica, ourivesaria, vidro, mobiliário, pintura, escultura, entre outras, e um núcleo dedicado às suas investigações científicas no campo da medicina.

Música e poesia celebraram o 47º aniversário da Casa Museu Egas Moniz, com Quarteto de Cordas e Declamação de Poesia pela Companhia de Artes Performativas da Jobra.



Numa conjuntura marcada por dificuldades económicas, a Câmara Municipal de Estarreja entende que a oferta dos manuais escolares representa uma ação de grande alcance social e um importante contributo para a generalidade das famílias.

A medida, implementada pela primeira vez este ano letivo, beneficia os cerca de mil alunos do 1º ciclo do ensino básico público e privado das escolas do concelho e consiste na oferta dos manuais escolares e os livros de fichas de português, matemática e estudo do meio, num investimento municipal de 50 mil€.

Durante a fase de levantamento do vale de oferta dos manuais na Divisão de Educação, a encarregada de educação Jenny Pinho elogiou a medida *“muito positiva e já há muito absolutamente necessária”*. Setembro é para esta jovem mãe e professora contratada sinónimo de angústia por isso a oferta *“faz uma grande diferença”* no orçamento familiar. *“O facto de não gastar dinheiro com os manuais é, de facto, um alívio.”*

Enquanto professora, Jenny Pinho acredita *“que esta medida faça a diferença entre os alunos que iniciavam o ano escolar com tudo pronto e os outros que não tinham os manuais, nem vinham a ter, pois não havia recurso económico para tal.”*

OFERTA DE MANUAIS ESCOLARES DO 1º CICLO

*“A medida faz
a diferença”*





ESCOLA A TEMPO INTEIRO

Os pais nem sempre conseguem conciliar os horários de trabalho com os da escola dos seus filhos. É a pensar nesta dificuldade das famílias que a Câmara Municipal de Estarreja promove um horário alargado e a ocupação plena dos alunos.

De forma gratuita, são garantidas as condições para que os estabelecimentos de ensino se mantenham abertos num mínimo de 8 horas e assegurem a oferta de atividades aos alunos do 1º ciclo do ensino básico. Os programas AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular e CAF - Componente de Apoio à Família, que a Câmara Municipal de Estarreja promove, permitem ajustar o funcionamento da escola aos horários e necessidades das famílias.

As AEC permitem a ocupação do aluno entre as 16h e as 17h com o Ensino da Música, Atividade Lúdico-expressiva, Atividade Física e Desportiva, Xadrez e Estudo de Inglês. Numa vertente de prolongamento de horário, a CAF possibilita o acolhimento das crianças mais cedo (8H-9H) e o Apoio ao Estudo no final do dia (17H15-18H).

MUDAR A VIDA DE CRIANÇAS E JOVENS

Projeto já interveio pela capacitação de um total de 151 crianças e jovens, tendo como missão o combate ao insucesso escolar.

A Câmara Municipal de Estarreja vai continuar a apostar na parceria com a Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social. O programa 'Mediadores para o sucesso escolar' começou a ser dinamizado em Estarreja em 2012 junto de estudantes do 2º e 3º ciclos com necessidades de intervenção. No último ano letivo foram acompanhados 46 alunos estarrejenses. Um número que tem vindo a ser alargado desde que o projeto começou no concelho.

A Rede de Mediadores de capacitação para o sucesso escolar tem o objetivo de ajudar os alunos a melhorarem o seu desempenho escolar, contribuindo para erradicar o nível de abandono escolar precoce. Em junho realizou-se em Lisboa o "Encontro EPIS 2015 - A Construir o Futuro", numa sessão presidida pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, que na ocasião salientou o "caso de sucesso de combinação de visão empresarial e de cultura cívica de responsabilidade social, que teve já uma ação decisiva sobre a vida de muitos milhares de jovens."

14 ALUNOS NA UNIVERSIDADE JÚNIOR COM O APOIO DA CÂMARA

Com o apoio da Câmara Municipal de Estarreja, 14 estudantes estarrejenses participaram durante o verão na 11ª edição da Universidade Júnior, na Universidade do Porto. A CME associou-se de novo a esta iniciativa, com o objetivo de incentivar os jovens do ensino básico e secundário para o gosto pelo saber, pelo conhecimento e pelo estudo.

O apoio municipal traduziu-se no pagamento da propina de inscrição no valor de 75€/aluno/semana e no transporte de e para o Porto. A divulgação foi feita junto dos Agrupamentos de Escolas, tendo a autarquia recebido a confirmação de 14 inscrições (11 do Agrupamento de Estarreja e 3 do Agrupamento de Pardilhó).

TURMA CIRA NA ACADEMIA DE VERÃO DA UA

Dois alunos de Estarreja participaram na Academia de Verão da Universidade de Aveiro, no âmbito da “Turma CIRA”, em que os jovens contactam com a realidade do campus universitário e participam em programas científicos. A Turma CIRA é formada por 2 alunos de cada um dos 11 Municípios da CIM - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

A CIRA promoveu o já habitual jantar dos alunos com os membros do Conselho Intermunicipal e o Secretário Executivo da CIM Região de Aveiro. Este momento de convívio tem o objetivo de dar a conhecer os principais projetos da entidade, reforçando a componente institucional desta iniciativa e transformando cada um dos jovens em “Embaixadores” da Região de Aveiro.



DEZENAS DE AÇÕES NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Um total de 65 ações e projetos constituem, em termos numéricos, o Programa Municipal de Educação (PME) para o ano letivo 2015/2016. Essencialmente, este programa representa a forte aposta da Câmara Municipal de Estarreja na qualidade das iniciativas extracurriculares e de complemento curricular que possibilitem aos alunos vivências e experiências igualmente importantes para a sua formação e educação. O PME contempla igualmente a vertente social e de apoio à família e ao aluno.

As atividades vão preencher de uma ponta à outra o calendário da educação pré-escolar, do ensino básico e secundário. Cada vez mais abrangente, o PME inclui as seguintes áreas: apoio à família e enriquecimento curricular, história e cidadania, educação ambiental, promoção da leitura, saúde e bem-estar, desporto, arte, ciência, ocupação de tempos livres, ação social, mérito escolar e empreendedorismo. Encarando a Educação como uma importante Missão e fator estratégico para o desenvolvimento do concelho, o Município coloca ao serviço da comunidade educativa uma panóplia de atividades, projetos e recursos. Os alunos podem visitar os Paços do Concelho, a Assembleia da República ou o BioRia. Poderão ser locutores da Rádio Voz da Ria, participar nos eventos municipais como a Semana do Ambiente e as Festas de Santo António, aprender a jogar ténis ou serem “agentes” da proteção civil. A Expressão Físico-motora e a Adaptação do Meio Aquático no pré-escolar são algumas das novidades do programa deste ano.

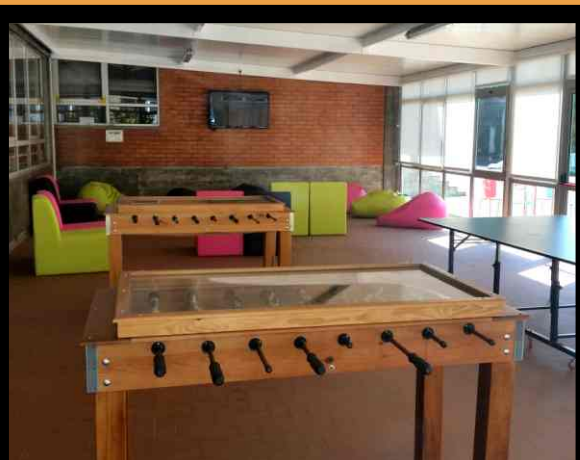
NOVAS IDEIAS PROCURAM-SE

O OPJ é um processo de participação cívica, da responsabilidade do Conselho Municipal de Juventude de Estarreja, que assenta na consulta direta aos jovens, com idades entre os 12 e os 30 anos. A 2ª edição decorre entre 1 a 23 de outubro.

Dá-se aos jovens a oportunidade de identificarem, debaterem e atribuírem prioridades a projetos para Estarreja, seja nas vertentes escolar como municipal.

Objetivos:

- . Incentivar a participação ativa e direta dos jovens
- . Envolver os jovens no processo de decisão política
- . Contribuir para uma cidadania participada e responsável



SALA DE CONVÍVIO PARA OS ALUNOS

A “Sala MEGas - Mega Conforto, Melhor escola!”, na Escola Básica 2,3 Prof. Dr. Egas Moniz, Avanca, foi o primeiro projeto a ser implementado com o carimbo do OPJ – Orçamento Participativo Jovem. Ideia vencedora da edição de 2014-2015, na categoria escolas, a “Sala mEGA” veio melhorar o espaço lúdico, criando uma nova zona de convívio para os alunos, com condições de bem-estar e segurança.

Inscritos nas Grandes Opções e Plano de Atividades e Orçamento da Câmara Municipal deste ano, os projetos vencedores têm atribuído um valor global de 15 mil €. Foi ainda contemplado para execução o Coreto de Madeira no Parque do Antuã, esgotando desta forma a verba disponível.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

OPJ



AVANCA RADICAL

Na vertente municipal, foi vencedor o projeto “Avanca Radical”, que animou a vila em julho. Insufláveis, parede de escalada, touro mecânico, slide e piscina de espuma foram algumas das inúmeras atividades realizadas. O “Avanca Radical” teve coorganização da Associação Artística de Avanca, inserido no Encontro Nacional de Minis.

Estarreja a disparar no marcador dos melhores eventos de andebol!

Em 3 meses, o Município acolheu 3 grandes torneios que envolveram mais de 5 mil atletas e milhares de espectadores. As organizações responderam positivamente e o público não faltou à chamada.

CAPITAL NACIONAL DO ANDEBOL



GarciCup é o maior torneio de Portugal

Este é o maior torneio de andebol realizado em Portugal. E os números astronómicos falam por si: 200 equipas, 3500 atletas, 11 pavilhões, 550 jogos e milhares de visitantes. O GarciCup'15 – VI Torneio Internacional Cidade de Estarreja realizou-se entre 24 a 28 de junho, numa organização conjunta do EAC - Estarreja Andebol Clube e da Câmara Municipal de Estarreja. Este evento único congrega as vertentes de andebol indoor, andebol de praia, criando-se mais uma vez para o efeito dois campos junto ao Rio Antuã, e andebol adaptado. A animação foi uma constante ao longo dos 5 dias de torneio.



Craques do andebol internacional

A 2ª edição do Torneio Internacional Cidade de Estarreja decorreu nos dias 18 e 19 de agosto, no Pavilhão Municipal de Estarreja, com organização da Associação Artística de Avanca, em parceria com a Câmara Municipal. O evento proporcionou dois dias de forte competição, envolvendo equipas de renome vindas de países com grandes tradições no andebol: Alingsas HK, vice-campeão sueco, Permskie Medvedi, vice-campeão russo, Futebol Clube do Porto, heptacampeão nacional, e Associação Artística de Avanca, promovida à 1ª divisão nacional.





Feriado municipal de triunfos

O feriado municipal de 13 de junho de 2015 fica na história do andebol estarreense. A equipa sénior da Associação Artística de Avanca, comandada por Carlos Martingo, garantiu a subida à 1ª Divisão, tendo derrotado o Benfica B em casa e fazendo a festa no Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa. Os seniores do Estarreja Andebol Clube, liderados por Carlos Arrojado, sagraram-se Campeões Nacionais da 3ª Divisão, após a vitória frente ao Sporting Horta B, carimbando o passaporte para a 2ª Divisão Nacional.



Autarquia ao lado das associações

No seu discurso do Dia do Município, Diamantino Sabina reforçou que Estarreja é a “Capital Nacional do Andebol”, marcada por títulos, pelas relevantes organizações e pela forte tradição da modalidade no concelho. Acrescentou que “Estarreja continua a marcar pela sua forte dinâmica cultural e desportiva, estando a Autarquia sempre ao lado das Associações e Coletividades locais, acompanhando e apoiando o excelente trabalho que desenvolvem em prol da comunidade, em particular na formação das crianças e jovens”. O compromisso de parceria, numa clara aposta ao movimento associativo, consubstancia-se também no aumento dos subsídios atribuídos.



Encontro de Minis de todo o país

Avanca recebeu a festa do andebol destinada aos mais novos. O Encontro Nacional de Minis Masculinos e Femininos nas vertentes de Andebol 5 e Andebol 7 decorreu de 2 a 5 de julho, numa organização da responsabilidade da Federação de Andebol de Portugal, Associação de Andebol de Aveiro, Associação Artística de Avanca e Câmara Municipal. Mais um enorme êxito que movimentou como nunca Avanca - 1500 jovens andebolistas, mais de uma centena de voluntários, 12 campos, 30 árbitros e dezenas de pais envolvidos.



Município exemplar

Ulisses Pereira, presidente da Federação de Andebol de Portugal, afirma que *“o Município tem sido exemplar na forma como tem apoiado o andebol”*. Presente na conferência de imprensa de apresentação do Garcicup, o responsável máximo da modalidade confirmou que este *“é um dos melhores torneios do andebol português”* e um *“exemplo de crescimento”, “muito bem organizado”* e *“um emblema muito importante para a cidade de Estarreja, uma iniciativa que traz muita gente”*.



ENTRE OS MELHORES DO MUNDO!



ANA MOUTELA E VÍTOR MANO NO MUNDIAL DE MASTERS DE NATAÇÃO

Numa seleção de 15 portugueses, dois estarrejenses competiram no Campeonato do Mundo de Masters, que se realizou em Kazan, na Rússia, em agosto, com a presença de 2639 atletas de 71 países. Integrando a categoria de 35-39 anos, Ana Moutela (Galitos) está entre as 10 melhores atletas do mundo ao conseguir um 9º lugar nos 100m costas e um 10º nos 50 costas. Marcas conseguidas entre “*excelentes atletas e equipas nacionais muito bem organizadas*”. Ana gostou “*imenso da experiência*” nesta que foi a sua “*primeira competição internacional*”.

A competir no escalão 30-34, Vítor Mano (Clube Desportivo de Estarreja) alcançou o 19º lugar em 50 mariposa com 28,12s conseguindo o seu melhor tempo pessoal. O estarrejense ficou em 22º lugar no 100 livres e em 28º nos 50 livres. “*Estou satisfeito com a minha prestação uma vez que até consegui um recorde pessoal, que com 30 anos e sem a mesma disponibilidade para treinar é ótimo. Senti-me muito bem a competir entre os melhores*”. Os dois atletas já sonham com o próximo Mundial em Budapeste, em 2017.



PAULO RODRIGUES É CAMPEÃO DO MUNDO

Vive há 18 anos em Estarreja e é na Torreira que treina canoagem há 7 anos. Paulo Rodrigues é campeão do mundo Masters 40-44 em K1 nos 200m, título conquistado em Montemor-o-Velho, no Campeonato do Mundo de Canoagem de Velocidade de Veteranos 2015, que decorreu nos dias 18 e 19 de julho e contou com cerca de 500 atletas, de 27 países.

Em representação da Seleção Nacional, o também treinador da Associação Náutica da Torreira, viveu uma sensação inigualável. “*Um título com esta dimensão é muito bom, sinto-me feliz*”, afirma sem esquecer toda a dedicação e esforço. “*São muitas horas de treino, muito tempo sem estar com a família*”. No mesmo mês, o seu atleta da A. N. Torreira, o estarrejense Diogo Quintas representou Portugal no Campeonato do Mundo Sub23, em Montemor-o-Velho, em k2 200 mts, tendo chegado à Final A onde ficou em 7º lugar.



MARIA SANTOS, A ÚNICA PORTUGUESA C1 NO MUNDIAL DE CANOAGEM

A atleta e treinadora da Saavedra Guedes continua a fazer história, agora como a primeira portuguesa a participar num mundial na categoria C1. Integrada na equipa das quinas, Maria Santos conquistou o 3º lugar na Final C de C1 200m, no Campeonato do Mundo de Velocidade, que decorreu em agosto em Milão, Itália. Portugal esteve presente com 13 atletas e a pardilhoense foi a única representante portuguesa nas canoas nos 200m. “*Ficarei na história da canoagem por um bom motivo e que me orgulha*”, afirma.

“*Para mim foi uma experiência muito importante ter participado num mundial onde só os melhores do mundo participam. Foi mais uma marca que deixei na canoagem portuguesa depois de ter sido a primeira campeã nacional de C1 feminino e a primeira C1 feminino portuguesa a participar num campeonato da Europa*.” Para a estarrejense seria fantástico representar Portugal pela primeira vez na modalidade de C1 seniores femininos nos Jogos Olímpicos Tóquio’2020.



ATLETAS DA ARTÍSTICA SÃO MEDALHA DE OURO

Carlos Santos e Vasco Santos, atletas da Artística de Avança, que foram chamados a integrar a Seleção Nacional Universitária de Andebol para as Universíadas de Gwanju, na Coreia do Sul, entre 3 a 14 de julho, sagraram-se campeões. A equipa das Quinas conquistou um importante triunfo pois esta é a primeira medalha de sempre (e logo de ouro) para Portugal de uma modalidade coletiva em Universíadas.

Os dois jovens da Associação Artística de Avança integraram um grupo de 16 estudantes de 7 instituições de ensino superior, e foram orientados pelo selecionador Rolando Freitas. Carlos Santos é estudante-atleta da Universidade do Porto; Vasco Santos do Instituto Politécnico do Porto. Recorde-se que Portugal sagrou-se, em agosto de 2014, Campeão Mundial Universitário de andebol.



260 crianças e jovens tiveram umas férias ativas no verão, deixando para trás os viciantes tablets, smartphones, jogos de computador e as redes sociais. Em contrapartida, puderam viver uns dias animados, conhecer novos amigos e experimentar diferentes atividades.



FÉRIAS ATIVAS PARA CRIANÇAS E JOVENS



“À Noite no Museu” foi uma das novidades da edição deste verão das Férias Ativas. Os participantes com mais de 8 anos acamparam na Quinta do Marinheiro, onde se insere a Casa Museu Egas Moniz. Durante a caça ao tesouro, os pequenos aventureiros exploraram os mesmos jardins onde passeava o Prémio Nobel. O jantar foi ao ar livre, em pleno contacto com a natureza, no novo Parque de Merendas. Adormeceram a contemplar um imenso céu estrelado que lhes deu as boas noites.

Como já é habitual neste programa municipal de ocupação dos tempos livres das crianças e jovens dos 6 aos 15 anos durante as interrupções letivas, a semana foi muito preenchida com jogos aquáticos, tradicionais e de tabuleiro, canoa-gem, tiro com arco, praia, oficinas de expressões e visita ao parque de diversões Magikland (Penafiel). Os próximos campos realizam-se nas férias de Natal.

NATUREZA, DESPORTO E MUITA DIVERSÃO NO BIORACE

A natureza é uma forte componente do BioRace Challenge – Corrida de Obstáculos e a prova dos nove foi tirada no bootcamp realizado em julho. 160 participantes vivenciaram uma manhã de exercício físico, entre magníficas paisagens e habitats, como o tão característico ‘bocage’, entrando literalmente nos canais do Rio Jardim.

“Natureza, desporto, alegria, convívio e boa onda” são fatores que, na opinião da participante Ana Couto, muito bem caracterizam o espírito BioRace. Para César Cassagne, a participação em equipa é mais divertida. “É 5 estrelas, só experimentando é que podem ver como é... o contacto com a natureza... tudo é espetacular!” De Ovar, a equipa “SprintTolos” testou o espírito BioRace com altos níveis de boa disposição. “Foi espetacular! Viemos experimentar e dia 19 de setembro cá estaremos”, afirmou Diogo Amaral. Os ares do campo conquistaram Óscar Castro, de Oliveira de Azeméis. “Acho a iniciativa ótima, fantástica. O ambiente é espetacular, temo-nos divertido imenso”.

Concluindo, a prova reúne um conjunto de ingredientes indispensáveis à boa forma, física e psíquica. O bootcamp de 4 kms, com início no Parque Álvaro Nora, Canelas, constituiu uma amostra do BioRace, permitindo um ótimo treino para os 160 aventureiros, de todas as idades e vários níveis de condição física, que se inscreveram como forma de se prepararem para a aventura de 19 de setembro nos Percursos do BioRia.



ESTARREJA
BioRace
CHALLENGE





VERÃO É DIVERSÃO NA PISCINA DE AVANCA

Centenas de pessoas aproveitaram para tomar um banho de sol na Piscina Municipal de Avanca que no último verão se transfigurou, constituindo uma alternativa de lazer aqui tão perto, sem filas de trânsito nem confusões. Rentabilizando o Parque Municipal do Mato, constituído por zona verde, parque infantil, polidesportivo e circuito de manutenção, a Piscina Municipal de Avanca abriu as portas estendendo-se a esse espaço e assim permitindo criar uma nova vertente, a de lazer. O novo programa denominado “Verão é diversão na Piscina de Avanca” foi muito bem acolhido pelos cidadãos e às crianças foi ainda disponibilizado um espaço lúdico dedicado à leitura e a jogos diversos.



FESTIVAL DE VERÃO +50

120 atletas participaram no Festival de Verão +50, uma atividade que assinala a interrupção para férias do programa de ginástica para maiores de 50 anos. A Escola Municipal de Desporto preparou um dia repleto de atividades e muito exercício. A caminhada no Parque do Buçaquinho, incluindo alongamentos e exercícios respiratórios, deu início à jornada do saudável convívio e abriu o apetite para o piquenique.

O café à beira-mar em Esmoriz originou mais um momento de descontração, seguindo-se a visita ao Museu do Ar, da Força Aérea Portuguesa, na Base Aérea de Maceda. Se ainda não é um dos atletas +50, não hesite em juntar-se a esta saudável comunidade de adeptos do exercício físico e da boa disposição. As inscrições para o programa de ginástica de manutenção para maiores de 50 podem ser feitas no Complexo de Desporto e Lazer (CDL) de Estarreja. Informe-se nos locais onde funcionam as 9 turmas atuais distribuídas pelas freguesias: Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa de Avanca, Pavilhão Municipal de Estarreja, Pavilhão da Cultural de Salreu, Pavilhão da Saavedra Guedes, Pavilhão do Arsenal de Canelas, Pavilhão do CCD Veiros e antiga Escola de Água Levada.



Parque Infantil na Praça Júlio Neves, ideia do Município Pedro Afonso [1ª edição OPM]

CICLO DE ASSEMBLEIAS PARTICIPATIVAS OPM

Tendo como objetivos “*discutir projetos, apresentar propostas e questões*”, conforme referiu o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, o ciclo de Assembleias Participativas do OPM - Orçamento Participativo Municipal 2015-2016 percorreu as freguesias do concelho, possibilitando aos Municípes o debate de ideias para Estarreja.

Inseridas na fase de recolha de propostas, nestas sessões é dada a oportunidade aos participantes de apresentarem aos representantes autárquicos as suas propostas de investimento que pretendem ver concretizadas na sua freguesia e no concelho, bem como esclarecer dúvidas ou apresentar sugestões. O período de recolha de ideias ao OPM decorreu até 31 de julho.

A CME assume o compromisso de integrar na proposta de orçamento municipal os projetos mais votados pelos cidadãos. O montante global do OPM é de 100 mil €, montante a dividir entre os projetos de âmbito Municipal (50 mil €) e de Freguesia (10 mil € para cada freguesia).

Os cidadãos são agora convidados a votarem no projeto de investimento que querem ver implementado. Diamantino Sabina apela à participação dos municípes na fase de votação que decorre entre 14 e 30 de setembro. “*Esperamos ter uma participação interessante e que ganhe o melhor projeto para as freguesias e para o município.*”

Website opm.cm-estorreja.pt



LOTEAMENTO MUNICIPAL DE OLHO D'ÁGUA - SALREU

A Câmara Municipal de Estarreja promoveu um período de discussão pública relativa à proposta de Loteamento Municipal de Olho D'Água, situado no lugar de Campinos, Salreu. A operação urbanística incide sobre terreno de propriedade municipal com uma área total de 2550 m², onde se prevê a construção de 4 moradias.

Situado na cintura da cidade de Estarreja, a área a lotear é caracterizada por baixa densidade populacional e reduzido nível de funções urbanas, onde prevalece um carácter rural. Pretende-se com a proposta de loteamento, a divisão do terreno em 4 lotes destinados a habitação unifamiliar e anexos, bem como, a correta integração urbanística, de modo a disciplinar a criação e expansão dos aglomerados urbanos e a promover o crescimento harmonioso destas áreas periurbanas e semirrurais. A autarquia pretende disponibilizar no mercado, com a maior celeridade possível, os lotes oriundos da operação urbanística.

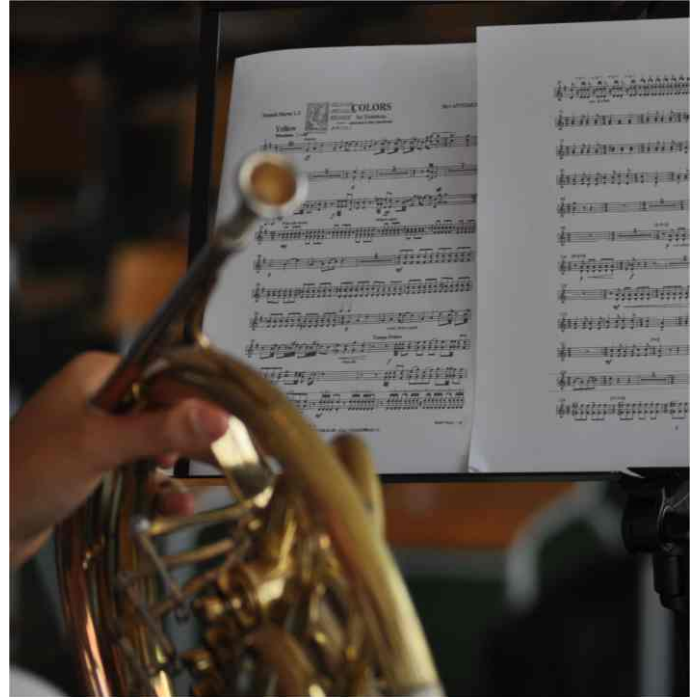


PLANO ESTRATÉGICO EDUCATIVO EM CONSTRUÇÃO

Está em curso a elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal de Estarreja (PEEM). Num processo que se quer participativo, a Câmara Municipal de Estarreja auscultou a população através de um inquérito online e reuniu com grupos específicos, com o objetivo de recolher o máximo de contributos que venham a enriquecer o projeto municipal.

“O objetivo é construir um plano que defina para os próximos anos as linhas de ação que consolide o desenvolvimento da educação no Concelho, que melhor sirva os cidadãos e melhore os resultados”, afirma o Vereador da Educação da Câmara Municipal, João Alegria.

A fase de diagnóstico consistiu no retrato aos projetos educativos e pedagógicos existentes e que cujas dinâmicas possam vir a fazer parte da estratégia municipal. As sessões de auscultação com os grupos de análise envolveram instituições distintas: Segurança Social, Saúde, Associações de Pais e de Estudantes, Empresas, Coletividades, Partidos Políticos, Juntas de Freguesia e Conselhos Gerais e Conselhos Pedagógicos das Escolas.



NOVO REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

O processo de elaboração do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo iniciou-se com um período de participação pública. O novo regulamento visa uma maior eficácia e transparência na atribuição de apoios por parte da autarquia aos cidadãos e às associações, promovendo assim o desenvolvimento de projetos ou atividades em áreas de interesse municipal: de natureza social, cultural, desportiva, recreativa, educativa, ambiental, juvenil, direitos humanos e cidadania, desenvolvimento local e proteção civil. O documento terá ainda a finalidade de incentivar a utilização e dinamização dos diversos espaços e equipamentos do concelho e reforçar o papel das entidades e organismos que desenvolvem projetos nas áreas referidas.

Sem prejuízo da apresentação de sugestões no âmbito da consulta pública a que será submetido o projeto de regulamento, os interessados tiveram a oportunidade de apresentar contributos para a elaboração do regulamento.

Câmara promove delegação de competências

OBRAS JÁ SÃO VISÍVEIS NAS FREGUESIAS

Começam a aparecer no terreno as primeiras obras levadas a cabo pelas Juntas de Freguesia no âmbito da delegação de competências promovida pela Câmara Municipal de Estarreja. Os contratos interadministrativos deste ano preveem participações financeiras às Juntas de Freguesia no valor global de 700 mil€, que aumentou 30% relativamente a 2014. Estas são as obras financiadas pela Câmara Municipal que as Juntas de Freguesia já lançaram.

[AVANCA]

» Requalificação da Rede Hidrográfica -
Limpeza de troços dos rios da freguesia
(Rio do Cancelo, Rio dos Bois e Rio
Gonde) 4.325,86€



[Rio do Cancelo]

[BEDUÍDO E VEIROS]

» Beneficiação da Rua da Saudade, Rua
Maria do Carmo Valente de Almeida e Rua
Prof. Matilde – Beduído 19.702,75€
» Beneficiação das Travessas Miguel
Valente de Almeida, da Ribeira Nova e Dr.
Tavares da Silva e da Rua do Moinho –
Veiros 11.776,87€



[Rua Maria do Carmo Valente de Almeida, Beduído]



[Travessa Ribeira Nova Sul, Veiros]

[CANELAS E FERMELÃ]

» Alargamento do Beco do Jardim –
Canelas 12.544,04€
» Construção de Centro Cívico em terreno
protocolado com a Associação Cultural e
Recreativa do Roxico na Rua São
Bartolomeu 20.000€
» Reabilitação do Tanque da Corga na Rua
da Corga – Fermelã 4.500€



[Beco do Jardim, Canelas]



[Centro Cívico de S. Bartolomeu, Fermelã]



[PARDILHÓ]

» Lavadouros e Fontanários -
Requalificação dos painéis e pintura de
réplica da Fonte da Samaritana 4.551€

» Beneficiação da EN224-2 e de
arruamentos vários: Beco do Curval, Beco
do Cagão, Beco da Amara, Travessa da
Feliz, Beco da Formiga, Beco da Ria e Rua
Pedro Ribalta 55.022,40€



[EN 224-2]

[SALREU]

» Beneficiação da Rua da Ladeira, Rua da
Ladeira Sul e Rua Nova 97.458€

» Requalificação da Rede Hidrográfica -
Valas: Giro da Câmara, Giro dos Quadros,
Volta do Ferreiro, Caneira, Praia e
Trovisqueira 15.306,40€



[Vala da Trovisqueira]



[Fonte da Samaritana]



[Rua Nova]

*Com a delegação de
competências às
Juntas, a Câmara
Municipal não só
valoriza o poder local,
como garante as
necessárias ajudas
financeiras para a
realização da obra em
diversos domínios:
manutenção de vias e
arruamentos, passeios
municipais,
requalificação da rede
hidrográfica,
reabilitação de
aquedutos e drenagens
e conservação de
zonas de lazer.*

Ainda em vigor estão os Acordos de Execução, que preveem uma comparticipação da Câmara de 220 mil€ destinada a limpeza de vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros, gestão e manutenção de espaços verdes.

OBRAS DE MELHORIA DA REDE VIÁRIA EM PARDILHÓ

A Câmara Municipal de Estarreja deu início à empreitada de alargamento e beneficiação da Rua e Travessa do Aido do Afonso, na zona do Monte de Baixo, Pardilhó. O piso em terra batida vai finalmente desaparecer, dando lugar a vias modernizadas e assim melhorando-se o acesso a habitações e propriedades agrícolas. O investimento municipal será de 61.203,23€.

A obra abrange uma extensão total de cerca de 700 metros integrando cinco troços: Rua do Aido do Afonso, Travessa do Monte de Baixo, Rua do Campo, Travessa do Aido do Afonso e Travessa do Aido do Afonso II. Contempla a execução de redes de drenagem, construção de muros e pavimentação.

A execução destes trabalhos visa sobretudo a melhoria das condições de circulação e segurança do tráfego; o alargamento da plataforma rodoviária, dotando a via de um perfil transversal uniforme; e o disciplinamento e orientação do trânsito.

ENTRADA SUL DA CIDADE COM CONDIÇÕES RENOVADAS

A melhoria do acesso sul da Cidade de Estarreja consistiu em duas frentes: por um lado a reabilitação da Ponte sobre o Rio Antuã, por outro a beneficiação das ruas Vale do Antuã e Dr. José Oliveira e Silva, na freguesia de Salreu.

A Infraestruturas de Portugal avançou para a empreitada de reabilitação da Ponte sobre o Rio Antuã, com o objetivo de reabilitar componentes da estrutura e melhorar as condições de circulação de veículos e peões.

A Câmara Municipal concluiu a reabilitação total dos pavimentos da Rotunda do Hospital, troço da Rua Dr. José Oliveira e Silva e Rua da Agra, antevendo o impacto que a intervenção na ponte teria para a circulação automóvel e com o objetivo de minimizar os transtornos para os utentes.

EMPREITADA MELHORA 13 VIAS DE SALREU

Esta intervenção está inserida na empreitada de beneficiação de arruamentos municipais na freguesia de Salreu orçada em 131.280,90€ e que inclui obras em 13 vias. Neste âmbito foram já intervencionadas as ruas da Boavista e do Mato e as travessas da Ucha e do Mato Sul.



INVESTIMENTO DE 250 MIL € NA RUA OUTEIRO DA BANDEIRA EM AVANCA

O valor do investimento e o prazo de execução refletem a dimensão e o impacto desta empreitada. 365 dias será o tempo necessário para a concretização do alargamento e beneficiação da Rua do Outeiro da Bandeira, em Avanca, numa extensão total de 1000 metros, cuja consignação da obra foi assinada em agosto. O investimento da Câmara será de 253.064,40€.

A intervenção vai remodelar por completo aquela via, uniformizando o seu perfil, e promovendo para isso os alargamentos necessários, e refazendo o pavimento com a beneficiação da via que se encontra em mau estado.

A empreitada prevê ainda a beneficiação da Travessa do Outeiro da Bandeira e de três troços de caminhos adjacentes. Inclui a instalação de infraestruturas de saneamento, beneficiação do abastecimento de água, escoamento de águas pluviais, sinalização e marcação, para além de assegurar o acesso a habitações e terrenos sem provocar obras adicionais no seu interior.



Daqui a um ano a Rua do Outeiro estará completamente modificada e com excelentes condições de circulação e de segurança.

BEDUÍDO E VEIROS COM MELHORIAS

A Câmara Municipal está a beneficiar um conjunto de arruamentos municipais na freguesia de Beduído e Veiros, num investimento total de 119.668,50€. A Rua de Santa Bárbara (Santo Amaro), a Rua Manuel Ferreira da Silva (troço municipal da EN109, desde o cruzamento do Armindo Adrego até à Cires), a Rua Dr. Manuel Marques Pires (após a desnivelada da Póvoa) e a Rua João Augusto Sousa Fernandes, no centro de Veiros, são algumas das intervenções já terminadas ou em curso no âmbito desta empreitada de “Beneficiação de Arruamentos Municipais na Freguesia de Beduído e Veiros”.

As ruas Dr. Manuel Figueiredo, de Santo Amaro, Dr. João Assis, da Areosa do Norte, da Fonte da Vila, Dr. Abreu Freire, do Olho de Água, da Quinta Velha, Padre Joaquim Pinho, Alferes, Frei Caetano Brandão e Emigrante e Avenida do Engenheiro também serão beneficiadas.



[Rua João Augusto Sousa Fernandes, centro de Veiros]



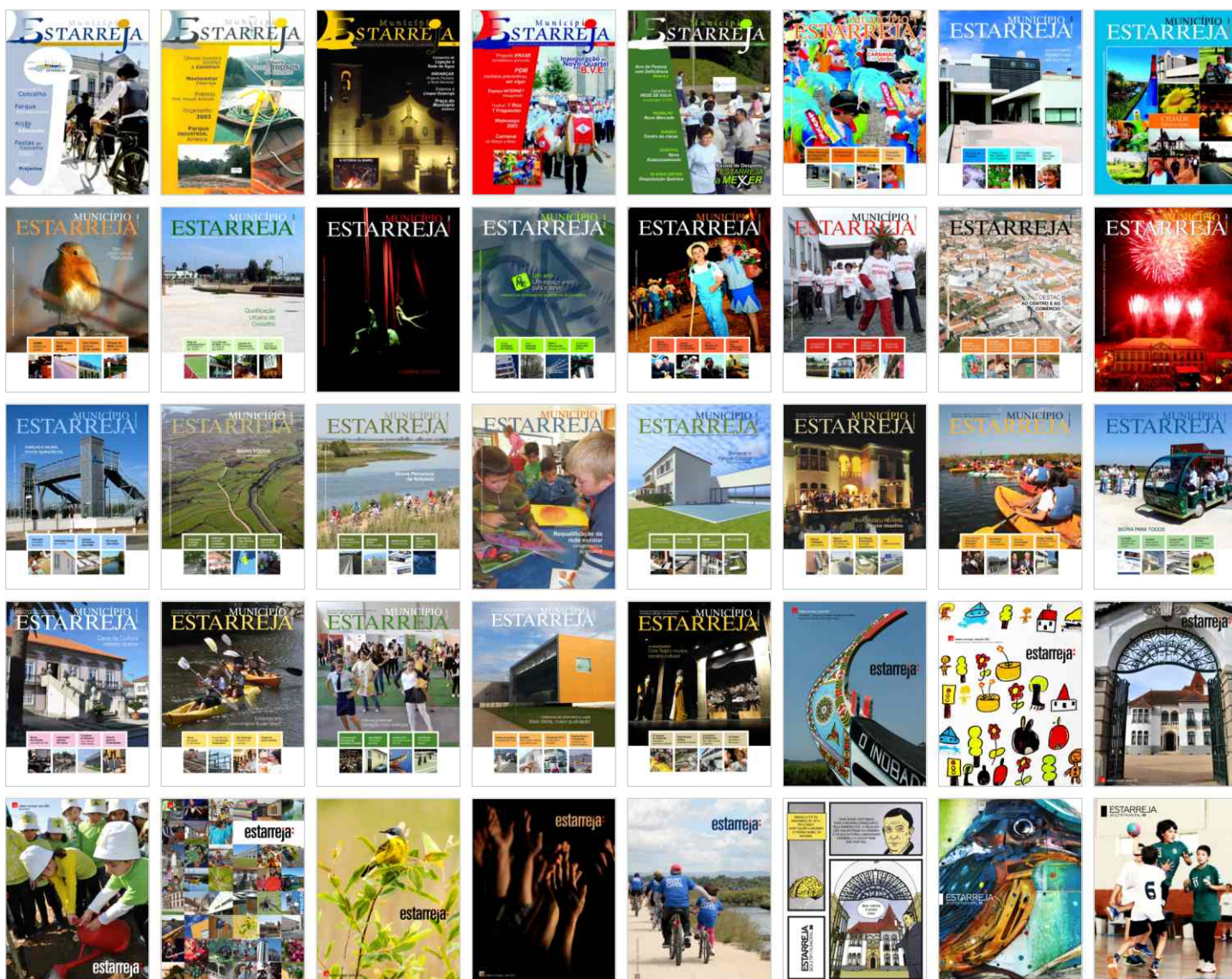
[Rua de Sta. Barbara, Beduído]



[EN109]

BOLETIM MUNICIPAL É UM DOS MELHORES DO PAÍS

Chegamos à edição número 40 do Boletim Municipal de Estarreja num ano em que esta publicação foi distinguida numa competição nacional. Entre 71 publicações a concurso, o boletim informativo editado pela Câmara Municipal de Estarreja ficou em 3º lugar na votação do Melhor Boletim durante o 24º Encontro de Marketing e Comunicação Autárquica, que teve lugar em Idanha-a-Nova, em março, numa iniciativa da ATAM - Associação dos Técnicos Administrativos Municipais. A publicação de Estarreja alcançou o 3º lugar, atrás dos municípios de Oeiras e Odemira.



Consulte todas as 40 edições do Boletim

NOME Sociedade Recreativa e Musical Banda Bingre Canelense

DATA DE FUNDAÇÃO 1865

NRº DE ASSOCIADOS 757

NRº DE MÚSICOS 70

NRº DE ALUNOS (ano letivo 2014/2015) 54

OFERTA EDUCATIVA DA ESCOLA DE MÚSICA Iniciação Musical, Formação Musical, Solfejo, Clarinete, Trompete, Trombone, Trompa, Saxofone, Percussão, Guitarra

PRESIDENTE DA DIREÇÃO Ana Paula Almeida

MORADA Rua Campo da Cruz

Aquando da sua fundação, a 26 de março de 1865, chamava-se “Sociedade Musical União Canelense”. Mas em 1934, esta instituição adotou o nome atual em homenagem ao poeta canelense Francisco Joaquim Bingre que, sob o pseudónimo de “Cisne do Vouga”, integrou o interessantíssimo movimento poético da “Nova Arcádia”.

A Sociedade Recreativa e Musical Banda Bingre Canelense é a coletividade mais antiga do concelho de Estarreja e uma das mais antigas do distrito de Aveiro, que mantém ininterrupta a atividade musical desde a sua fundação. Dirigida pelo Maestro titular, Nelson Aguiar, a banda filarmónica é constituída por músicos de todas as idades, dos 8 aos 80. Dela vêm brotando notáveis músicos e maestros, que têm vindo a integrar grandes orquestras e bandas profissionais, mas também a exercer a docência musical, com elevada distinção, em vários conservatórios.



As inscrições para a Escola de Música decorrem na primeira quinzena de outubro.

Informe-se através do email geral@bandabingre.com ou do telefone 234842043

A instituição celebra o seu 150º aniversário com um vasto programa comemorativo que se prolonga até ao final deste ano e que incluiu o lançamento do livro “Banda Bingre Canelense: Pela música há 150 anos” e a gravação ao vivo de um CD no Cine-Teatro no próximo dia 24 de outubro.



RICARDO ANTÃO

Artista convidado para participar na "plastiCidade", exposição comemorativa dos 10 anos da Elevação de Estarreja a Cidade, e que os estarrejenses poderão apreciar a partir de 21 de novembro, Ricardo Antão é um músico de 24 anos, que valoriza o contacto com o ar-livre. O Parque Municipal do Antuã reúne excelentes condições para praticar desporto e passear além de ser o palco de vários eventos. Sozinho ou bem acompanhado com familiares e amigos, Ricardo tem por hábito repor energias neste local que acompanha o Rio Antuã. Hoje já não se concebe a cidade sem o seu parque urbano de lazer.

Foi na Banda Visconde de Salreu que Ricardo Antão aprendeu música, tendo prosseguido os estudos no Conservatório de Música de Aveiro e depois na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), no Porto. Concluiu o Mestrado em Eufónio na Hochschule der Künste Bern, Suíça, e posteriormente o Mestrado em Música – Interpretação Artística em trombone, na ESMAE. É professor de Tuba, Eufónio e Música de Câmara na ESMAE e na Universidade de Aveiro, sendo também professor de Eufónio na Academia de Música de Costa Cabral, no Porto. Colabora com várias orquestras e formações.

f “Além de ser um espaço bastante bonito e bem cuidado, é muito versátil”

Porquê a escolha do Parque do Antuã para “Ponto de Encontro”? Além de ser um espaço bastante bonito e bem cuidado, é muito versátil: tem um café bastante agradável para estar com amigos e familiares e possui espaços verdes para correr e usufruir do ar livre. E as atividades que são realizadas no parque (concertos, convívios, sessões de desporto) são também convidativas.

Sendo um utilizador assíduo do parque, usufrui das suas várias facetas? Sim, tento aproveitar ao máximo. Atividades como as Tasquinhas de Santo António e a Descida do Rio, que juntam os munícipes de todas as freguesias em climas bem-dispostos, são também das imagens que imediatamente associo ao Parque do Antuã.

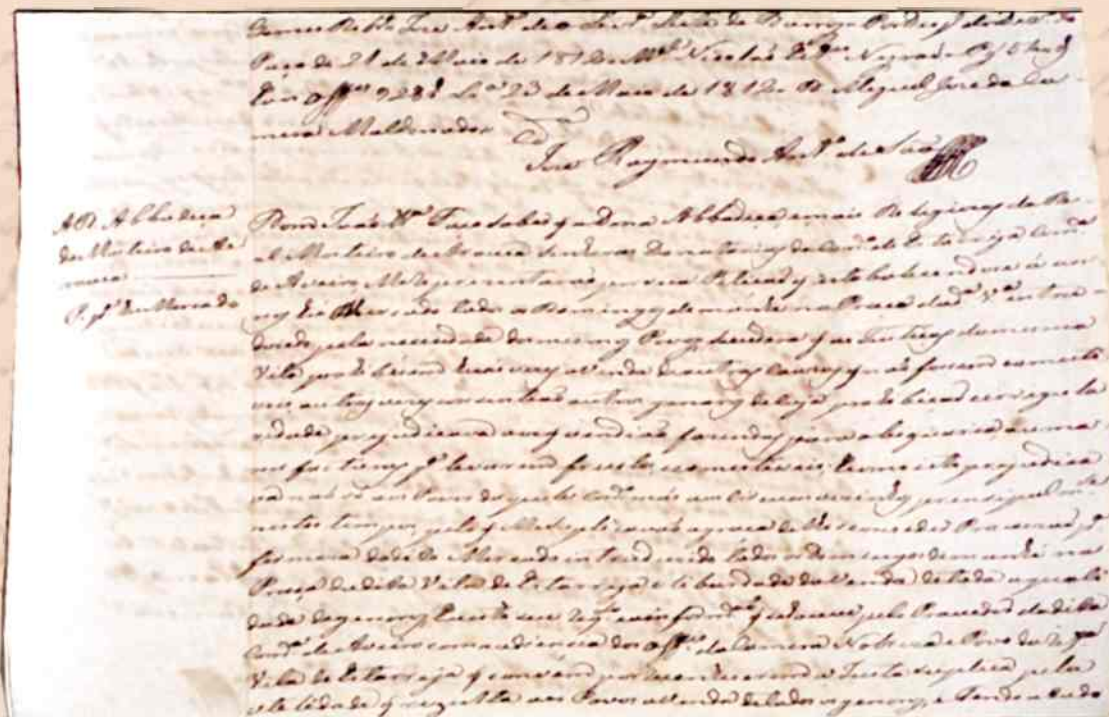
Em que medida vir ao Parque do Antuã é importante para o bem-estar?

Não só me permite a prática de desporto (corrida) num espaço ao ar livre e bastante bonito, como também é um espaço que uso para relaxar e para reencontrar amigos. É ótimo para recarregar as energias.

Este parque urbano veio mudar consideravelmente o cenário local, dando mais qualidade de vida aos estarrejenses? Definitivamente. Além da qualidade que qualquer zona verde dá aos habitantes que utilizam o espaço, também a referida versatilidade permite que mais atividades diversificadas se realizem e todos os utentes beneficiam delas.

Algumas sugestões de melhoria?

Duas sugestões: uma maior oferta de atividades no rio (mais equipamento e infraestruturas de lazer) e melhorar o revestimento das instalações das antigas piscinas.



No Dia Internacional dos Arquivos e na véspera da recriação do Mercado Antigo de Estarreja, o Arquivo Municipal divulgou os documentos de criação do Mercado da Praça. A Ata da Sessão de Câmara, de 5 de março de 1812, determinava a criação de “um Mercado a realizar todos os domingos de manhã na Praça da Vila de Estarreja”. A Carta de D. João VI, de 23 de maio de 1812, que “concede Mercê para a criação do Mercado da Praça de Estarreja”, está depositada na Torre do Tombo.

**SE PRETENDE RECEBER GRATUITAMENTE O BOLETIM MUNICIPAL
E AINDA NÃO ESTÁ INSCRITO, FAÇA O SEU PEDIDO**

- . no **GAME** – Gabinete de Atendimento ao Múncipe de Estarreja
- . na página do Município na internet em **www.cm-estarreja.pt**
- . ou envie os seus dados pessoais **por correio**: Câmara Municipal de Estarreja,
Praça Francisco Barbosa, 3864-001 Estarreja ou por **email** para **comunicacao@cm-estarreja.pt**



EGAS MONIZ

CASA MUSEU

A ÚNICA DE UM PRÊMIO NOBEL
EM PORTUGAL

COMEMORAÇÕES DOS
100 ANOS DA RECONSTRUÇÃO DA
CASA DO MARINHEIRO [1915 – 2015]

29 NOVEMBRO 2015, 16H00, DOMINGO
APRESENTAÇÃO DE CATÁLOGO

CONTACTOS: MUSEUEGASMONIZ@CM-ESTARREJA.PT | T. 234 884 518 | 967 128 579
MORADA: RUA PROF. DOUTOR EGAS MONIZ, 3860-078 AVANCA
[HORÁRIO] TERÇA A SEXTA 9H-12H / 13H30-16H30 | SÁBADOS E DOMINGOS 14H-17H
[ENCERRA ÀS SEGUNDAS E FERIADOS]

CASAMUSEUEGASMONIZ.COM